

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Campus Blumenau

Física Geral III

Aula Teórica 06 (Cap. 25 parte 2/2):
Aplicações da Lei de Gauss:

- 1) Campo Elétrico fora de uma chapa condutora
- 2) Campo Elétrico fora de uma chapa não-condutora
- 3) Simetria Cilíndrica
- 4) Simetria Esférica

Prof. Marcio R. Loos

Campo Elétrico fora de uma Chapa Condutora

A fig. ao lado mostra uma chapa CONDUTORA com uma carga + em excesso sobre sua superfície.

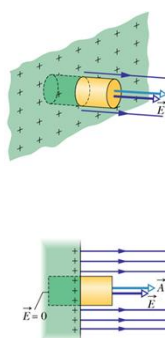
Qual o campo E imediatamente fora da superfície?
Usaremos a Lei de Gauss!

Use sempre a simetria do problema para determinar a forma da superfície gaussiana.

Imaginamos uma superfície gaussiana cilíndrica embutida na chapa, perpendicular à chapa.

Uma base do cilindro está dentro da chapa e a outra está fora.

O campo E deve ser perpendicular à chapa (se não fosse, as cargas se moveriam até cancelar a componente paralela de E).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

Campo Elétrico fora de uma Chapa Condutora

A sup. gaussiana (área A) encerra uma carga dada por:

$$\sigma = q / A \Rightarrow q = \sigma A$$

De acordo com a Lei de Gauss, temos:

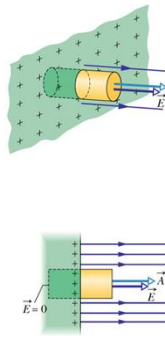
$$\epsilon_0 \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{enc}$$

$$\epsilon_0 E \cos \theta \oint dA = \sigma A$$

$$\epsilon_0 EA = \sigma A$$

$$E = \frac{\sigma}{\epsilon_0}$$

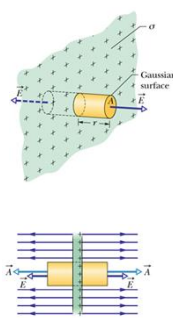
Superfície Condutora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

Campo Elétrico fora de uma chapa não-condutora

- " Uma chapa não-condutora com densidade superficial uniforme de cargas tem a mesma geometria de uma chapa condutora...
- " ...Usaremos a mesma sup. gaussiana para calcular E fora da chapa
- " A única diferença é que agora um lado do cilindro não envolve um condutor e há fluxo em ambos lados.
- " A simetria do problema sugere que o campo E será a metade do obtido para uma chapa condutora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

Campo Elétrico fora de uma chapa não-condutora

- " A sup. gaussiana (área A) encerra uma carga dada por:

$$\sigma = q / A \Rightarrow q = \sigma A$$
- " De acordo com a Lei de Gauss, temos:

$$\epsilon_0 \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{enc}$$

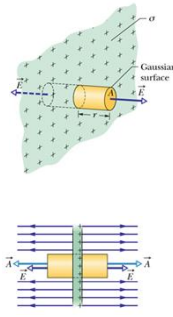
$$\epsilon_0 (E \cos \theta \int dA + E \cos \theta \int dA) = \sigma A$$

$$\epsilon_0 (EA + EA) = \sigma A$$

$$\epsilon_0 2EA = \sigma A$$

$$E = \frac{\sigma}{2\epsilon_0}$$

Superfície não Condutora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

Já resolvemos o problema anterior!

Relembrando da Aula 05

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

Exemplo 1: O Campo Elétrico criado por um disco de carga

" O disco pode ser dividido em anéis concêntricos.

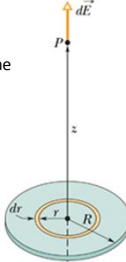
" O campo criado em P por todos os anéis é obtido por integração.

" Na fig. vemos um dos anéis de raio r e largura dr .

" O disco possui uma densidade superficial de carga uniforme dada por

$$\sigma = \frac{q}{A} \Rightarrow q = \sigma A \quad \frac{dq}{dA} = \sigma$$

" Mas,

$$A = \pi r^2 \quad \frac{dA}{dr} = 2\pi r \quad dA = 2\pi r dr \quad dq = 2\pi \sigma r dr$$


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

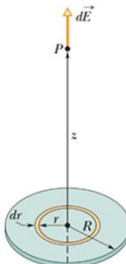
Exemplo 1: O Campo Elétrico criado por um disco de carga

" Já resolvemos o problema do campo elétrico criado por um anel carregado:

$$E = \frac{qz}{4\pi\epsilon_0(z^2 + R^2)^{3/2}}$$

" Para calcularmos o campo dE criado pelo anel de raio r com carga dq , devemos considerar na eq. acima:

$$E \Rightarrow dE \quad q \Rightarrow dq = 2\pi\sigma r dr \quad R \Rightarrow r$$

$$dE = \frac{z2\pi\sigma r dr}{4\pi\epsilon_0(z^2 + r^2)^{3/2}} \quad dE = \frac{\sigma 2r dr}{4\epsilon_0(z^2 + r^2)^{3/2}}$$


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

Exemplo 1: O Campo Elétrico criado por um disco de carga

" Obtemos E devido a todos os anéis integrando a eq. de $r=0$ até $r=R$

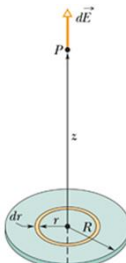
$$E = \int dE = \frac{\sigma}{4\epsilon_0} \int_{r=0}^{r=R} 2r(z^2 + r^2)^{-3/2} dr$$

" Usamos um artifício para resolver a integral acima:

$$\int X^m dx = \frac{X^{m+1}}{m+1}$$

" Assumimos

$$x = (z^2 + r^2) \quad m = -3/2$$

$$\frac{dx}{dr} = 2r \Rightarrow dx = 2r dr$$


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br

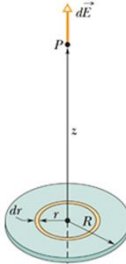
Exemplo 1: O Campo Elétrico Criado por um disco de carga

“ Voltando à integral, temos:

$$\int_{r=0}^{r=R} (z^2 + r^2)^{-3/2} 2r dr = \left[\frac{(z^2 + r^2)^{-3/2+1}}{-3/2+1} \right]_{r=0}^{r=R}$$

$$= \left[-\frac{(z^2 + r^2)^{-1/2}}{1/2} \right]_{r=0}^{r=R}$$

$$= -\frac{(z^2 + R^2)^{-1/2}}{1/2} + \frac{(z^2)^{-1/2}}{1/2}$$

$$= -\frac{2}{\sqrt{z^2 + R^2}} + \frac{2}{z}$$


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 10

Exemplo 1: O Campo Elétrico Criado por um disco de carga

“ Voltando à expressão para E

$$E = \int dE = \frac{\sigma}{4\epsilon_0} \int_{r=0}^{r=R} 2r(z^2 + r^2)^{-3/2} dr$$

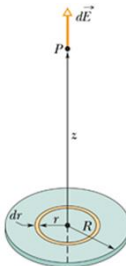
“ Temos

$$E = \frac{\sigma}{4\epsilon_0} \left(\frac{2}{z} - \frac{2}{\sqrt{z^2 + R^2}} \right) \Rightarrow E = \frac{\sigma}{2\epsilon_0} \left(1 - \frac{z}{\sqrt{z^2 + R^2}} \right)$$

“ **Caso limite:**
 $R \rightarrow \infty$ ou $z \rightarrow 0$
 A equação acima se reduz a

$$E = \frac{\sigma}{2\epsilon_0}$$

Campo elétrico criado por uma chapa infinita fina não-condutora uniformemente carregada sobre um lado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 11

Continuando a aula de hoje...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 12

Lei de Gauss Simetria Cilindrica

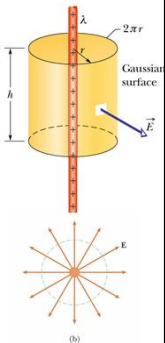
" A fig. mostra uma seção de uma barra fina de plástico, infinitamente longa, carregada uniformemente, com uma densidade linear de carga λ .

" Qual o campo E imediatamente fora da superfície? Usaremos a Lei de Gauss!

" Usaremos simetria para escolher uma sup. gaussiana.

" Imaginamos uma superfície gaussiana cilíndrica envolvendo a barra.

" O campo E será perpendicular à sup. lateral do cilindro e se anula na base/topo.



(b)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof@ufsc.br 13

Lei de Gauss Simetria Cilindrica

" A sup. Gaussiana (área A) encerra uma carga dada por:

$\lambda = q / h \Rightarrow q = \lambda h$

" De acordo com a Lei de Gauss, temos:

$\epsilon_0 \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{enc}$

$\epsilon_0 E \cos \theta \int dA = \lambda h$

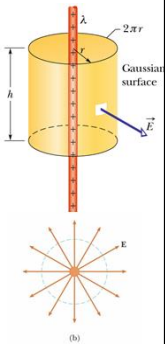
$\epsilon_0 EA = \lambda h$

" A área da sup. gaussiana vale $A=2\pi rh$, logo:

$\epsilon_0 E 2\pi r h = \lambda h$

$E = \frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0 r}$

Linha de Carga



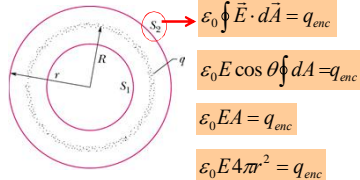
(b)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof@ufsc.br 14

Lei de Gauss: Simetria Esférica Casca esférica

Uma casca esférica uniformemente carregada atrai ou repele uma partícula carregada externa à casca como se toda sua carga estivesse concentrada no seu centro.

Uma casca esférica uniformemente carregada não exerce força eletrostática sobre uma partícula carregada que se localize no interior da casca.



$\epsilon_0 \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{enc}$

$\epsilon_0 E \cos \theta \oint dA = q_{enc}$

$\epsilon_0 EA = q_{enc}$

$\epsilon_0 E 4\pi r^2 = q_{enc}$

$E = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{r^2} \quad (r \geq R)$

$E = 0 \quad (r < R)$

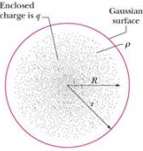
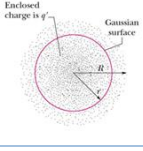
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof@ufsc.br 15

Lei de Gauss: Simetria Esférica
Esfera

Uma esfera pode ser vista como uma justaposição de cascas esféricas concêntricas.
 Na fig., os pontos representam uma distribuição de carga esféricamente simétrica, de raio R.
 A densidade volumétrica de carga ρ é uma função de r (mas ρ deve ser cte para cada uma das cascas esféricas, $\neq r$'s $\rightarrow \neq q$'s).
 Qual o campo E para a uma distância $r > R$?
 Desenhemos uma superfície gaussiana de raio $r > R$.
 De acordo com a Lei de Gauss:

$\epsilon_0 \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{enc}$ $\epsilon_0 E \cos \theta \oint dA = q$

$\epsilon_0 EA = q$ $\epsilon_0 E 4\pi r^2 = q$ $E = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \frac{q}{r^2}$

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 16

Lei de Gauss: Simetria Esférica
Esfera

Qual o campo E para a uma distância $r < R$?
 Desenhemos uma superfície gaussiana de raio $r < R$.
 A sup. gaussiana (área A) encerra uma carga dada por:

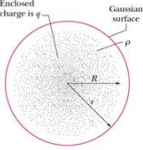
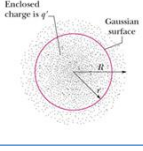
$\rho = \frac{q}{\frac{4}{3}\pi R^3} \Rightarrow q' = \rho \frac{4}{3}\pi r^3$

De acordo com a Lei de Gauss, temos:

$\epsilon_0 \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{enc}$ $\epsilon_0 E \cos \theta \oint dA = q'$

$\epsilon_0 EA = \rho \frac{4}{3}\pi r^3$ $\epsilon_0 E 4\pi r^2 = \rho \frac{4}{3}\pi r^3$

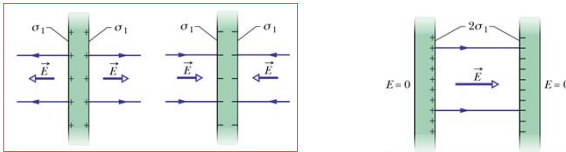
$E = \frac{\rho}{3\epsilon_0} r$ mas $\rho = \frac{q}{\frac{4}{3}\pi R^3}$ $E = \left(\frac{q}{4\pi\epsilon_0 R^3} \right) r$

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 17

Lei de Gauss
Duas placas CONDUTORAS paralelas

A Fig a) mostra duas placas positivamente e negativamente carregadas com o mesmo módulo de cargas.
 Ambas placas estão isoladas e possuem mesma densidade superficial de carga σ_1 .
 Ao **aproximarmos as placas**, **as cargas dos lados externos se movem para os lados internos**.
 Agora a densidade superficial de carga é $2\sigma_1$.
 O módulo do campo elétrico em qualquer ponto entre as placas é: $E = \frac{2\sigma_1}{\epsilon_0} = \frac{\sigma}{\epsilon_0}$
 Fora das placas E = 0.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 18

Lei de Gauss
Duas placas NÃO-CONDUTORAS paralelas

- Teremos uma situação diferente se aproximarmos duas placas não-condutoras carregadas.
- As cargas não podem se mover.**
- Podemos usar o princípio da superposição.
- No **lado esquerdo** o campo elétrico devido a chapa com carga + é cancelado pelo campo devido à placa com carga -.
- De forma similar, no lado direito da placa com carga - o campo devido às duas placas é cancelado.
- O campo elétrico no centro das chapas se soma e será a metade do obtido no slide anterior:

$$E = \frac{\sigma_1}{2\epsilon_0} + \frac{\sigma_1}{2\epsilon_0} = \frac{\sigma}{2\epsilon_0}$$

Aplicamos aqui o princípio da superposição porque as cargas estão fixas. Não o fizemos no slide anterior porque as cargas se moviam.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 19

Exercício

23P) A Fig. 25-30 mostra uma seção através de um tubo longo metálico, cujas paredes são finas. O tubo tem um raio R e uma carga por unidade de comprimento λ sobre a sua superfície. Obtenha expressões para E em função da distância r ao eixo do tubo, considerando: (a) $r > R$ e (b) $r < R$. Faça um gráfico de seus resultados na faixa de $r = 0$ até $r = 5,0$ cm, supondo que $\lambda = 2,0 \times 10^{-3}$ C/m e $R = 3,0$ cm. (Sugestão: Use superfícies gaussianas cilíndricas, coaxiais com o tubo metálico.)

$$E = \frac{\lambda}{2\pi\epsilon_0 r}$$

Resposta:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 20

Você já pode resolver os seguintes exercícios:

Capítulo 23: 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19 e 21.
Capítulo 24: 1, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 22, 25
Capítulo 24: 29, 32, 33, 34, 35
Capítulo 24: 36, 47, 51, 52 e 56
Capítulo 25: 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13
Capítulo 25: 23, 24, 27, 30, 33, 44, 48, 52 e 53

Livro texto: Halliday, vol. 3, 4ª edição.
 Mais informações (cronogramas, lista de exercícios):
 web: loos.prof.ufsc.br e-mail: marcio.loos@ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Prof. Loos Física Geral III loos.prof.ufsc.br 21
